

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Com perda de força da demanda doméstica no final do ano, economia cresceu menos que o esperado no 4º trimestre

O PIB do Brasil cresceu 0,2% na margem no 4º trimestre de 2024, ficando abaixo da nossa projeção e do consenso do mercado, que esperava alta de 0,4% na margem. Em termos anuais, o PIB cresceu 3,6% e desacelerou ante o crescimento de 4,1% registrado no 3T24. No acumulado de 2024, o crescimento foi de 3,4%.

A Demanda doméstica perdeu força no último trimestre do ano, com queda no consumo das famílias na margem e crescimento modesto do investimento.

No 4º trimestre, o consumo contraiu 1,0% na margem, interrompendo 13 trimestres consecutivos de expansão. Essa contração do consumo reflete o impacto do aumento das taxas de juros, da aceleração da inflação e da moderação do ritmo de crescimento do emprego no final do ano passado. Em 2024, o consumo cresceu 4,8%.

Os investimentos cresceram 0,4% na margem. A alta foi reflexo da forte alta do setor de construção, que registrou crescimento de 2,5% na margem, e do aumento da produção de máquinas e equipamentos. Em 2024, os investimentos cresceram 7,3%, com destaque para a alta de 9,7% dos investimentos em máquinas e equipamentos e 4,4% dos investimentos em construção.

Com a queda do consumo na margem no 4º trimestre, a demanda doméstica — que é a soma do consumo mais investimentos — recuou 0,5% na margem, com o desconto da variação de estoques.

O setor externo teve contribuição negativa para o crescimento no 4T24, com queda de 0,2% na margem. O desempenho fraco reflete a queda de 1,3% na margem de exportações e a contração de 0,1% das importações. Em 2024, o setor externo teve contribuição negativa de 1,8%.

A indústria cresceu 0,3% na margem no 4T24 e teve alta de 2,5% na comparação anual. A construção foi o grande destaque, com alta de 2,5% na margem, seguida pelo desempenho da indústria de transformação, que cresceu 0,8% na mesma base de comparação.

Os serviços tiveram um desempenho mais modesto, com alta de 0,1% na margem. Os setores financeiros, as atividades ligadas ao governo — como saúde e educação — e os serviços de tecnologia registraram quedas na margem. Em 2024, os serviços cresceram 3,7%.

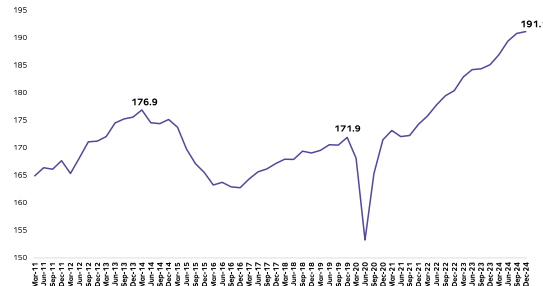
Como destaque negativo, a agricultura contraiu 2,3% na margem devido à quebra da safra de cana de açúcar, milho e laranja.

O carry over de 2024 após o resultado do 4T24 trimestre ficou em 0,8% para 2025. Após a divulgação, mantemos nossa expectativa de crescimento do PIB de 1,6% para 2025.

O desempenho do PIB no 4º trimestre destaca a perda de momento do crescimento da demanda doméstica, especialmente pela queda do consumo. Avaliamos que, ao longo de 2025, a economia deverá ser impactada pela taxa de juros reais, pela aceleração da inflação e o menor ritmo de crescimento do emprego.

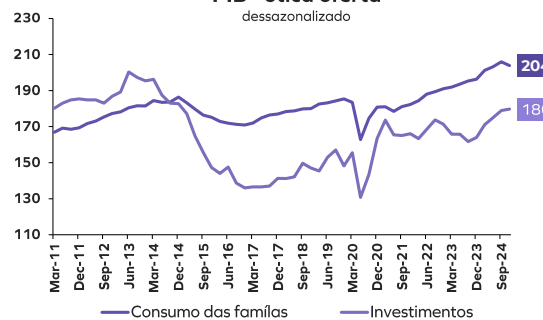
Esse quadro reforça nossa visão de que o BC deverá elevar a Selic em 100 pontos base na reunião de março. O movimento deve ser seguido por um aumento de 50 p.b. em maio, encerrando o ciclo de alta com a taxa em 14,75% ao ano.

Brasil: PIB Trimestral
(índice dessazonalizado)



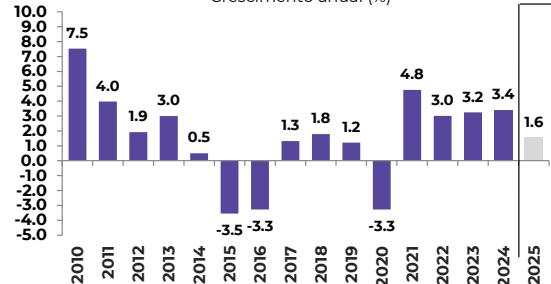
Fonte: IBGE. Elaboração: MonteBravo

PIB - ótica oferta
dessazonalizado



Fonte: IBGE. Elaboração: MonteBravo

Brasil - PIB
Crescimento anual (%)



Fonte: IBGE. Projeção: MonteBravo

PIB Trimestral - Variação (%)

	QoQ		YoY		MM 4T	
	Dec-24	Sep-24	Dec-24	Sep-24	Dec-24	Sep-24
PIB	0.2	0.7	3.6	4.0	3.4	3.1
Consumo	-1.0	1.3	3.7	5.5	4.8	4.5
Governo	0.6	0.8	1.2	1.3	1.9	2.9
Investimento	0.4	2.3	9.4	10.8	7.3	3.7
Exportações	-1.3	-0.7	-0.7	2.1	2.9	4.8
Importações	-0.1	0.9	16.0	17.7	14.7	10.3
Agropecuária	-2.3	-1.1	-1.5	-0.8	-3.2	-2.9
Indústria	0.3	1.0	2.5	3.6	3.3	3.4
Serviços	0.1	0.7	3.4	4.1	3.7	3.4

Fonte: IBGE. Elaboração: MonteBravo

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste e-mail. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.